



Brasília, 23 de maio de 2022.

DERROTAR A POLÍTICA ECONÔMICA DE GUEDES PARA O BRASIL

SAIR DO INFERNO

Frente à crise econômica mundial impulsionada pelas disputas de mercado, pelo conflito entre Rússia e Ucrânia, os países mais ricos do mundo buscam soluções internas para resolver seus problemas financeiros e sociais. O avanço de políticas nacionalistas apontam nessa direção. A economia de uma das maiores potências do mundo, a dos EUA caminha para uma estagflação e isso atingirá as demais potências do mundo. A Europa vive uma crise anunciada de desabastecimento de alimentos e energia, dentre outros produtos, fruto do conflito no leste europeu que já dura três meses. Também há uma disputa pelo mercado na Ásia em curso entre Japão, Coreia do Sul e China. Esses fatos embora possam parecer distintos estão entrelaçados, pois poderão ter desdobramentos mais duros devido aos interesses em curso que são as disputas territorial, de mercado, as riquezas naturais e as concepções ideológicas. Essa crise internacional poderá impactar ainda mais a já combalida economia brasileira. O ministro da economia Paulo Guedes ignora esse momento e afirmou recentemente que o Brasil já saiu do inferno. A pergunta que não quer calar é: em que país vive o ministro da economia de Bolsonaro? Hoje no Brasil a inflação chega à casa dos 12%, puxada pela alta dos combustíveis e seus derivados, levando ao empobrecimento e ao endividamento da população; exemplo disso são as pessoas utilizando lenha no lugar do gás de cozinha. Para garantir alimentação recolhem as cabeças, sobras de peixes e ossos que substituem a carne e o frango. Além disso, assistimos o aumento descontrolado de famílias inteiras em situação de rua e os altos índices de violência nas grandes cidades, o que demonstra como a vida da população piorou nesse governo. Segundo os dados do IPEA, o número de brasileiros sem nenhuma renda auferida por atividades profissionais chegou a 46 milhões no segundo trimestre de 2021. Isso significa um quadro de empobrecimento da classe trabalhadora. Para desviar o foco dos problemas que assolam o povo, o governo Bolsonaro segue na sua política do Pão, Circo e Fake. Após uma semana agitada, pelas divulgações nas mídias sociais e na imprensa referente ao anúncio de reajustes para os servidores públicos federais, que poderá ser de 5% para todos os servidores, Bolsonaro mantém a lógica de confundir os trabalhadores. Os anúncios realizados recentemente afirmam a extensão do percentual a todos servidores públicos federais, hora diz que atenderá parcela da categoria e para confundir ainda mais o governo já afirmou que pode não reajustar nenhum segmento para não criar crise entre os servidores. Fato é que Bolsonaro utiliza essa estratégia de misturar as informações, para desviar o foco e aprovar as propostas de desmonte de estado, retirada de direitos enquanto a categoria se concentra apenas no debate salarial. Enquanto isso, o tempo vai passando e o governo não apresenta



na Câmara a proposta de mudança orçamentária ou uma medida provisória para pagar pelo menos os 5% anunciados. Prova disso é que na última sexta-feira, 20, o governo anunciou o bloqueio de mais R\$ 8,2 bilhões no Orçamento da União deste ano para acomodar no limite do teto de gastos novas despesas dos últimos dois meses. Hoje o total a ser remanejado chega a R\$ 9,9 bilhões, graças ao bloqueio no Orçamento feito em março de R\$ 1,7 bilhão. Porém, esse valor não atenderá a proposta de reajuste linear de 5% a todos os servidores do executivo federal, pois o custo é estimado em R\$ 6,3 bilhões. Guedes não recebe as entidades representativas dos SPF nem abre a mesa de negociação. Enquanto isso, Bolsonaro se concentra em criar fatos para manter-se em destaque na disputa eleitoral. Além de alimentar o conflito com os ministros do STF, as críticas sobre a eficácia das urnas eletrônicas, para deslegitimar o processo eleitoral e assim aplicar um golpe caso seja derrotado. Seguindo em campanha recebeu o milionário sul africano Elon Musk, dono do Tesla, para celebrar um acordo verbal de cooperação que não resolve os problemas da educação e do meio ambiente sendo criticado por diversos especialistas. Essas ações do governo não apontam soluções para a crise econômica em que o país se encontra. Embora diversas mobilizações tenham ocorrido esse ano e a construção da greve dos servidores públicos federais em alguns setores, não foram suficientes para derrotá-lo. As entidades que compõem o FONASEFE seguem em descompasso na busca da unidade para deflagração da greve dos SPF. É necessário além realizar ações unitárias, apontar uma data que congregue todas as entidades do setor para construir de fato uma greve de todo o serviço público federal ainda no primeiro semestre. Pois além da data para revisão orçamentária estar se esgotando, a agenda do segundo semestre será pautada pela eleição, o que dificulta qualquer negociação sobre essa pauta. Nesse sentido a DN FASUBRA, em conjunto com as entidades que compõem o FONASEFE organizam mais uma jornada de lutas com um ato a realizar-se no dia 31 de maio com vistas à construção de uma agenda conjunta em junho. Também realizou na semana passada uma reunião ampliada com o setor da educação federal para definir uma pauta unificada do setor e construir ações conjuntas em defesa da educação pública. A DN FASUBRA orienta suas entidades de base a participarem dos Fóruns estaduais dos SPF, acompanhar agenda do FONASEFE, e participarem da plenária Nacional que apontará política a ser encaminhada pela federação para o próximo período. Orienta ainda que as entidades das cidades próximas a Brasília participem do ato de 31/05 e as demais entidades, onde for possível, envie representantes.



PLENÁRIA NACIONAL DA FASUBRA SINDICAL

DIAS 03, 04 E 05 DE JUNHO/22

A plenária da FASUBRA ocorrerá nos dias **03, 04 e 05 de junho, no Centro Comunitário Athos Bulcão- UnB Brasília-DF.**

PAUTA:

Informes da Direção Nacional;

Informes de Base;

2. Conjuntura Nacional e Internacional (com ênfase nas eleições gerais), campanha salarial dos SPF, CPI do MEC e iniciativas legislativas que nos atacam.

3. Calendário;

4. Outros.

No dia 03/06, a partir das 15h, haverá um painel híbrido sobre trabalho remoto e Consolidação da democracia.

A DN FASUBRA, orienta as entidades filiadas a realizarem rodada de assembleias para eleição de delegados (as) no período até 25 de maio. É fundamental que as entidades se mantenham mobilizadas. **A DN FASUBRA orienta ainda que as entidades de base, ao escolherem seus delegados e delegadas nas Assembleias, solicitem que tenham em mãos o passaporte vacinal completo com as três doses e que façam o teste de covid no mínimo 24h antes do embarque.**

A DN da FASUBRA reafirma as orientações para as entidades de base:

- Realizar reuniões com as entidades da educação ANDES, SINASEFE, DCEs e APGs, nos estados;
- Construir e participar dos Fóruns estaduais dos SPF e/ou de Fórum em Defesa dos Servidores e dos serviços públicos;
- Pressionar os senadores do seu estado a assinar a CPI do MEC e negociação coletiva no serviço público em defesa do reajuste dos Servidores públicos;
- Fortalecer as mobilizações através de atos, divulgação das campanhas da FASUBRA e do FONASEFE por meio vários nas páginas das entidades e outros como: outdoors e busdoors nos estados;
- Pressão nas reitorias através dos Conselhos Universitários para enviar moções de apoio pela abertura da CPI no Senado para apuração de corrupção no MEC e cobrando reajuste salarial dos TAE.



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978



FASUBRA, ANDES E SINASEFE REALIZAM A REUNIÃO DA EDUCAÇÃO

No dia 21 de maio, sábado, às 14h, ocorreu a **Reunião Ampliada Unificada da Educação**, a reunião teve a participação de dirigentes das entidades nacionais e de base da FASUBRA, ANDES e SINASEFE de modo híbrido. A atividade, que foi organizada pelas três entidades, construiu a pauta de reivindicações unificada que será protocolada no MEC essa semana. Também debateu o chamamento à unificada **Greve da Educação**. Embora a FASUBRA, já tenha posição de sua plenária sobre esse tema, há um descompasso entre as entidades. Pois a federação desde fevereiro apontava a necessidade da construção de uma greve unificada no mínimo da educação nas reuniões das entidades que compõem o FONASEFE e as demais entidades sempre apontaram dificuldades em construir a greve nesse período. A FASUBRA por entender que a derrota da política de desmonte do estado do governo Bolsonaro passa pela construção de uma greve unitária do segmento manteve a posição de seguir o calendário unificado do FORUM dos SPF. Mesmo com o SINASEFE apontando a deflagração de sua greve no último dia 16/05, o Andes ainda não conseguiu construir condições suficientes para apontar uma data conjunta. A Direção Nacional da FASUBRA, entende que uma greve FASUBRA e SINASEFE não mudará o quadro para derrotar o governo, e conseguir a recomposição salarial; Além de colocar as nossas entidades em situação desvantajosa frente aos ataques do governo. Frente a esse descompasso das entidades, nossa plenária cumprirá um papel importante para definir estratégias de atuação nos próximos meses. Os representantes das entidades da educação federal voltaram a se reunir na semana passada em conjunto com as entidades do movimento estudantil para acertar a agenda de



mobilização em junho e também discutir ações coletivas de pressão junto ao MEC. A reunião ampliada além de preparar a pauta unificada, apontou os encaminhamentos, a seguir:

- Solicitar reunião com o Ministro da Educação com as entidades;
- Protocolar a pauta unificada;
- Participar de forma unificada no ato do FONASEFE do dia 31/05;
- Organizar uma jornada de lutas para primeira quinzena de junho;
- Realizar reuniões com as entidades da educação federal (ANDES, SINASEFE, DCEs e APGs), nos estados;

RELATÓRIO DA REUNIÃO VIRTUAL DO FONASEFE DE 20/05/2022

Entidades presentes: ANDES-SN (Mário Mariano), SINDIRECEITA (Geraldo Paes), CONDSEF (Sérgio Ronaldo, Jussara), SINASEFE (Daniel Neri), SINAIT (Marco Antônio, Solange Nunes – comunicação social), FENAJUFE (Thiago Duarte, Fabiano dos Santos), FASUBRA (Toninho Alves, Zé Maria Castro, Rosângela Costa, Wellington Pereira, Valdenise Ribeiro), CUT (Pedro Armengol), PROIFES (Ana Maria Trindade) SINDFISCO (Dão Real), CTB (João Paulo)

Pauta:

Avaliação dos últimos movimentos

Planejamento da semana de 30/05 a 02/06 em Brasília

Avaliações

Foi avaliado que o governo continua a não conversar com servidores e as notícias sobre reajuste chegam somente pela mídia; é necessário pensar em pautas não remuneratórias para incluir na LDO 2023; há dificuldades de mobilização e que a estratégia do governo, ao sinalizar o reajuste de 5% nos vencimentos, é de desmobilizar a categoria; os prazos para possível negociação de reajustes são exíguos; há necessidade de fortalecer a vigília em frente ao ministério da economia em Brasília; houve falhas ao elaborar um calendário de greves que não foram realizadas. Foi informado pelo SINASEFE que a categoria decidiu pela greve e que já há sete seções paralisadas. A Fasubra fará sua plenária nacional nos dias 3, 4 e 5 de junho. Haverá uma reunião ampliada do setor de educação (FASUBRA, ANDES e SINASEFE) no dia 21 de maio na tentativa de articular uma greve unificada da educação.

Agenda do dia 31/05 e 01/06 (encaminhamentos)

Dia 31 de maio em Brasília:

- 9h: Concentração no espaço do servidor, 10h: Caminhada que passará pelo ministério da economia e continuará rumo à praça dos 3 poderes. CONDSEF se encarrega de organizar a marcha junto às autoridades de Brasília. Necessidade de uma caixa de som em frente ao Ministério da Justiça, onde o carro de som é impedido de entrar.
- 14h: Audiência pública com a liderança da minoria no auditório Nereu Ramos, com capacidade para 300 pessoas. As entidades devem enviar os nomes dos participantes



– mínimo 10 por entidade – até o dia 25 de maio para Thiago ou João Paulo. Não há necessidade de QR code, mas a lista de presença será entregue à liderança da minoria para garantir acesso ao auditório.

Dia 01 de junho

- Reforço na vigília em frente ao Ministério da economia. Possível audiência com o presidente do senado e/ou câmara, já que ofícios pedindo o encontro já foram enviados.

Foi enfatizado, no final da reunião, que a vigília em Brasília deverá ser reforçada na semana que antecede os atos dos dias 31/05 e 01/06.

Na próxima reunião será discutido o calendário de mobilizações no mês de junho.

ATA DA REUNIÃO DA FRENTE PARLAMENTAR MISTA DO SERVIÇO PÚBLICO 16/05/2022

Participantes: Patrícia Coimbra, Assessora da Dep. Alice Portugal; Vladimir Nepomuceno - consultor sindical e diretor da INSIGHT assessoria parlamentar; Alan Trajano assessor dep. Rogério Correia PT-MG;; Adriel Gael SindMPU; Angela Lobo ATENS; Carlos Marinho AFALESP; Elna Melo FENASEF; Fabiano dos Santos, Sintrajud/SP e Fenajufe; Francisco Domingos PROIFES Federação; Francisco Tancredi - SINAL e Vicente Fialkoski - Presidente Sinal-DF; Irismar Miranda SINDFAZENDA; Iuri Cardoso ASCEMA; Leandro SINDIJUS PR; Vilson Romero ANFIP; João Paulo CTB/FASUBRA; Ildebrando Paranhos SINDIUPES; Marilda CNTE; Manoel Gerson SINTRAJUF PE; Marisa Campos Tomaz SITRAEMG e FENAJUFE; Pedro Armegol CUT; Roberto Policarpo FENAJUFE; Ronaldo Lustosa SINDBANCARIOS DF; Romeu APUFSC; Sérgio Ronaldo CONDSEF; Toninho Alves FASUBRA; Thiago Duarte Gonçalves FENAJUFE; Tayna ASCOM ANFIP.

ENCAMINHAMENTOS:

- ✓ Utilizar a logo da Frente nos materiais gráficos das entidades e parlamentares parceiros para demonstrar unidade e força;
- ✓ Continuar e intensificar a pressão junto aos parlamentares indecisos e favoráveis à PEC 32 para que votem contra; evitando que seja pautada em 2022.
- ✓ Participar e divulgar as iniciativas desta Frente, tais como: podcast no canal do YouTube; Programa Conversa na Frente e divulgar os cards e as ações e o observatório da PEC 32 nas páginas eletrônicas das entidades;
- ✓ Apoio ao PLP nº 4/2022 de autoria ao Senador Alexandre Silveira (PSD-MG) em tramitação no Senado Federal, proposto pelas parceiras FENAJUD /SERJUSMIG - Eduardo Couto; bem como todos os demais projetos com o mesmo propósito, inclusive em tramitação na Câmara dos Deputados;



- ✓ Divulgar a correspondência pela Frente Parlamentar do Serviço Público enviada ao Ciro Nogueira, Ministro Chefe da Casa Civil, solicitando audiência para tratar da recomposição salarial dos servidores públicos;
- ✓ Iniciar a divulgação dos cards para conscientização da importância dos sindicatos e ajudar a sindicalização. Agenda | Informes (CAMPANHA NACIONAL SALARIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE 2022):
 - ✓ INSS, SINAL e MTE em greve e SINASEFE;
 - ✓ Receita Federal continua com atos e mobilizações;
 - 31 de maio | Ato pela manhã no Espaço do Servidor Brasília/DF e às 14h Auditório Nereu Ramos na Câmara dos Deputados – Liderança da Minoria; CALENDÁRIO DE MOBILIZAÇÕES CALENDÁRIO DE MOBILIZAÇÕES D@S TRABALHADOR@S DO JUDICIÁRIO FEDERAL
 - 19 de maio – dia de mobilização e paralisações nos estados, incorporando outras reivindicações de segmentos da categoria ou locais.
 - 25 a 29 de maio – nova semana de realização de assembleias para avaliação da mobilização e possibilidade de ingresso em greve.
 - ✓ 26/05/2022 | Audiência Pública na CTASP, requerida pelos coordenadores dep. Paulo Ramos e Rogério Correia;
 - ✓ Foi solicitado a realização de Comissão Geral, ambas para tratar da recomposição salarial dos servidores, que indicará 2 (duas) entidades da Frente do Serviço Público para participar;
 - ✓ O dep. Rogério Correia PT-MG pediu a relatoria na CTASP do PLP 189/2021 Cria no INSS a unidade gestora única do Regime Próprio de Previdência Social dos servidores federais, incluindo nessa instituição todos os 2 servidores federais (Executivo, Legislativo e Judiciário, incluindo parlamentares e magistrados);
 - ✓ PEC 63/2013, que cria um adicional por tempo de serviço para magistrados, Procuradores do Ministério Público e membros da Advocacia Pública. O senador Alessandro Vieira apresentou emenda que estende para todos os servidores caso não seja aceita defenderemos o arquivamento da PEC.
 - ✓ Acompanhar o PLN 5/2022, que é o PLDO/23 - Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2023. ✓ Haverá reunião da ASCOM para tratar do livro “Como Derrotar o Facismo”;
 - ✓ Próxima reunião: 23 de maio, segunda-feira, às 13h30 e constarão na pauta
 - PL 6204 de 2019 - PL da Desjudicialização da Execução/ Privatização e o
 - Projeto de Lei 3662/21, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, que transforma cargos vagos de auxiliar e de técnico judiciário em cargos de analista judiciário. A matéria será enviada ao Senado.



CALENDÁRIO	
MAIO	
31	ATO EM DEFESA DA RECOMPOSIÇÃO SALARIAL – LOCAL: BRASÍLIA AUDITÓRIO NEREU RAMOS CÂMARA DEPUTADOS- Concentração às 09h Espaço do servidor
JUNHO	
02	REUNIÃO DA DN FASUBRA
3, 4 e 5	PLENÁRIA NACIONAL DA FASUBRA